



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promoção do desenvolvimento da indústria das artes performativas e do papel da economia de concertos

Em articulação com a estratégia “1+4” de desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, o Governo da RAEM tem vindo a construir, a vários níveis, Macau como “Cidade de artes performativas”, tendo lançado planos de apoio financeiro, dando prioridade à promoção do desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva, bem como das exposições e espectáculos culturais e dos projectos culturais e criativos sob o tema do turismo cultural de Macau. Em Dezembro do ano passado, o Governo organizou, com sucesso, a “Macao Outdoor Performance Venue: Warm-up Party”, a qual obteve o reconhecimento e a aceitação dos espectadores e dos diversos sectores da sociedade. Com a realização deste espectáculo, os serviços competentes procederam aos testes do fluxo de pessoas e das instalações complementares, o que contribui para a construção de Macau como “Cidade de artes performativas” e para a introdução de espectáculos de nível mundial. O Governo deve aproveitar esta oportunidade para promover o desenvolvimento da indústria de artes performativas de Macau e maximizar os benefícios da economia de concertos.

Após a epidemia, grandes concertos, festivais de música e outras actividades tiveram um crescimento explosivo. De acordo com os dados estatísticos, em 2023, realizaram-se em Macau, através do Governo e de empresas privadas, mais de 2 mil espectáculos de grande envergadura e um total de mais de 10 mil actividades artísticas e culturais; quase todas as semanas se realizam ricas actividades de artes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

performativas, que, até agora, contaram com a participação de cerca de 20 milhões de pessoas; e o número de espectadores de espectáculos e concertos de grande dimensão organizados pelas empresas integradas de turismo e lazer atingiu 1 milhão, gerando cerca de 1,1 mil milhões de patacas em bilheteira e valor económico. Além disso, nos últimos anos, o número de concertos realizados em Macau tem aumentado significativamente, atraindo muitos residentes, pois, da população de Macau que assistiu a espectáculos musicais ou de dança no segundo trimestre de 2024, mais de 80 por cento assistiu a concertos organizados em Macau, o que demonstra que a economia de concertos em Macau já tem uma certa dimensão e possui grande potencialidade. Espera-se que se possa aproveitar bem os recursos e as vantagens existentes para promover o desenvolvimento próspero do mercado de artes performativas de Macau, contribuindo para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4” e a construção da “Cidade de artes performativas” de Macau.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com o aumento da procura do consumo do turismo cultural por parte do público, o “turismo+espectáculos” tornou-se, gradualmente, numa nova tendência nas deslocações, e muitos espectadores estão dispostos a “viajar seguindo o itinerário dos espectáculos”, assistindo aos espectáculos e, ao mesmo tempo, visitando e consumindo no local. Para acompanhar esta tendência, o Governo deve conjugar as actividades de artes performativas com os recursos turísticos de Macau, criando mais produtos culturais e turísticos integrados, por exemplo, viagens culturais e musicais ou pacotes de “turismo+espectáculos”, para atrair mais visitantes internacionais. Vai



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

fazê-lo?

2. A indústria de artes performativas tem um efeito irradiador relativamente forte. A realização de espectáculos artísticos e culturais pode promover o desenvolvimento sinérgico de diversos sectores de actividades, tais como, a hotelaria, a restauração, o comércio, o transporte, etc., e obter benefícios económicos relativamente consideráveis. Assim sendo, como é que o Governo vai maximizar os efeitos das actividades de artes performativas, criando um bom ambiente de consumo cultural e estendendo-o às zonas comunitárias, com vista a injectar uma nova vitalidade na economia comunitária, para que as pequenas e médias empresas possam também usufruir dos benefícios da economia de concertos?

3. Há tempos, faltavam em Macau espaços para a realização de espectáculos com capacidade para dezenas de milhares de pessoas, e a construção da “zona de espectáculos ao ar livre de Macau” criou condições para a realização de grandes espectáculos. Neste momento, Macau dispõe de vários locais para a realização de espectáculos de diversas dimensões. Assim sendo, o Governo deve planear e melhorar a utilização multifuncional dos diversos pavilhões, enriquecendo as formas e a diversidade da organização de eventos, com vista a elevar a eficiência e a flexibilidade na utilização dos recursos das instalações. Vai fazê-lo?

7 de Fevereiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting